

Gestão de Riscos em Património Cultural

PROGRAMA

Dia 22/03 – 18h-20h	
0.5h	Direção do ICOM e Formadores
	Apresentação do curso e da equipa de formação. Apresentação dos participantes
1.5h	Xavier Romão
	Conceitos básicos de gestão de riscos <ul style="list-style-type: none">- Ciclo de gestão de riscos- Perceção e comunicação do risco- Perigos e perigosidade- Exposição aos perigos Plano de gestão de riscos <ul style="list-style-type: none">- Componentes do plano associadas aos riscos do edifício- Componentes do plano associadas aos riscos das coleções- Enquadramento de situações de exceção (exposições temporárias, eventos não regulares, obras) Enquadramento de situações de emergência
Dia 24/03 – 18h-20h	
2h	Esmeralda Paupério
	Inspeção e manutenção de edifícios <ul style="list-style-type: none">- Prevenção de riscos associados à vulnerabilidade do edifício- Manutenção preventiva- Intervenções de urgência- Sinais de alerta relacionados com a segurança estrutural- Organização espacial de bens móveis em função da vulnerabilidade do edifício
Dia 29/03 – 18h-20h	
1h	Xavier Romão
	Medidas de prevenção e mitigação de risco de cheias para património cultural móvel <ul style="list-style-type: none">- Medidas de redução dos impactos das cheias- Aspectos mais específicos dos protocolos de evacuação e de proteção in-situ

1h	Xavier Romão
	<p>Medidas de prevenção e mitigação de risco sísmico para património cultural móvel</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sistemas de proteção contra o efeito dos sismos - Aspectos mais específicos dos protocolos de evacuação e de proteção in-situ
Dia 31/03 – 18h-20h	
2h	Alexandre Martins
	<p>Medidas de prevenção e mitigação de risco de incêndio para patrimóniocultural móvel</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sistemas para deteção de incêndio - Sistemas para combate a incêndio (manuais e automáticos, técnicas e tecnologias disponíveis) - Medidas de proteção contra incêndio - Aspectos específicos dos protocolos de evacuação e de proteção in-situ
Dia 05/04 – 18h-20h	
2h	Alexandre Martins
	<p>Medidas de prevenção e mitigação de risco de intrusão, vandalismo e furto do patrimóniocultural móvel</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sistemas para deteção de intrusão e de controlo de acessos - Sistemas de televigilância - Medidas de proteção para peças específicas - Integração dos sistemas de segurança contra incêndio e intrusão - Aspectos de compatibilização de protocolos de evacuação para proteção das pessoas (em caso de sinistro) com medidas de proteção patrimonial - O problema da proteção durante o salvamento de património móvel em consequência de sinistros - O problema da proteção do património digitalizado (ciber segurança)
Dia 07/04 – 18h-20h	
2h	Cláudia Rodrigues-Carvalho
	<p>Planeamento de atuação em emergência em património cultural</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ações e protocolos previstos preventivamente. Planeamento preliminar, diagnóstico de coleções, capacitação de equipas, simulações e articulação com atores externos. - Ações e protocolos durante situações de emergência e/ou sinistros: orientações gerais para segurança de vidas e acervos. - Ações e protocolos pós-emergência e/ou sinistros. Diagnósticos de situação, planeamento de intervenções e manejo de danos. - Reflexões e planeamentos de médio e longo prazo após emergências/sinistros

Dia 12/04 – 18h-20h	
2h	Cláudia Rodrigues-Carvalho
	Emergências e catástrofes no Brasil: alguns exemplos. Estudo de caso: O incêndio do Museu Nacional/UFRJ e a atuação da Equipe de Resgate de Acervos.

Formadores

Alexandre Ferreira Martins é engenheiro técnico eletrotécnico. Nos últimos 29 anos exerce atividade de projetista e consultor em segurança contra riscos de incêndio em edifícios, instalações elétricas, de telecomunicações e de segurança integrada. Integrou equipas na especialidade de SCIE em projetos para construção nova e reabilitação de diversos edifícios culturais nomeadamente Museus em Portugal (MAC da Fundação de Serralves) e outros países como Brasil (Fundação Iberê Camargo em Porto Alegre e IMS em São Paulo), Suíça (Centre de Recherche et de Conservation des Collections Archéologiques, Paléontologiques et des Sciences Naturelles du Canton du Jura– trabalho em curso), Itália (Piazza Garibaldi em Cantú e Metro de Nápoles Museu e ruínas arqueológicas), Geórgia (Consultadoria para Georgian National Museum), Iraque (Alshaab Stadium, Bagdad), China (MoAE de Ningbo) e Coreia do Sul (Art Pavillion, Saya Park). É membro de organizações profissionais nacionais e internacionais; OET desde 1992; NFPA (AEBO) desde 2005 e SFPE desde 2017.

Claudia Rodrigues-Carvalho é arqueóloga, professora associada e curadora da coleção osteológica humana do setor de antropologia Biológica do Departamento de Antropologia do Museu Nacional/UFRJ. Possui mestrado e doutorado em Saúde Pública, com foco no estudo de saúde e condições de vida de populações pré-históricas. Atua nas áreas de arqueologia, bioantropologia, memória e património. Foi diretora do Museu Nacional/UFRJ e desde 2018 é coordenadora do Núcleo de Resgate de Acervos, na mesma instituição. É diretora do SIMAP/UFRJ (Sistema de Museus, Acervos e Património Cultural da UFRJ) unidade ainda em estruturação voltada para a proposição e colaboração na construção de políticas dedicadas à salvaguarda e difusão do património histórico, científico e artístico da universidade.

Esmeralda Paupério é engenheira civil e integrou durante mais de 20 anos o Núcleo de Reabilitação do Instituto da Construção da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) na área da inspeção, diagnóstico e intervenções de âmbito estrutural em particular na área do património cultural imóvel. Possui o Mestrado em engenharia civil e uma Pós Graduação em pintura mural. Tem trabalhado na área de gestão de riscos do património cultural móvel e imóvel. É docente convidada do Curso Estudos Avançados em Reabilitação do Património Edificado da FEUP. É membro do Conselho de Administração do ICOMOS Portugal, membro do Comité Internacional para a Preparação para o Risco (ICORP) do ICOMOS, membro da UNESCO Roster for Culture in Emergencies e membro convidada do Grémio do Património (GECORPA).

Xavier Romão é engenheiro civil e Professor Auxiliar do Departamento de Engenharia Civil da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Desenvolve atividade científica na área da avaliação do risco para múltiplos perigos com aplicações, em particular, a património cultural imóvel e móvel. É vice-presidente do Comité Internacional para a Preparação para o Risco (ICORP) do ICOMOS (International Council on Monuments and Sites), membro da Direção da Sociedade Portuguesa de Engenharia Sísmica, membro da UNESCO Roster for Culture in Emergencies, e membro da Structural Extreme Events Reconnaissance (StEER) Network.